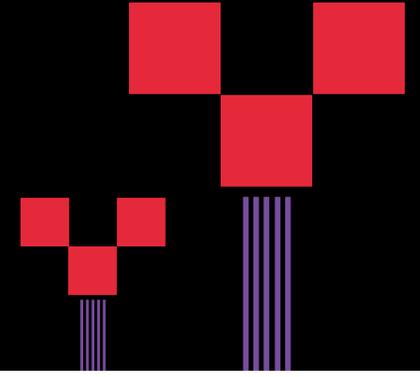


SÓ SOMOS LIVRES QUANDO SOMOS IGUAIS



Em 1974:

- Pela primeira vez as mulheres puderam votar (e ser eleitas) de forma universal e livre¹.

Em 1976:

- Foi abolido o direito do marido abrir a correspondência da mulher².

Em 1978, com a revisão do Código Civil³:

- A mulher casada deixou de ter estatuto de dependência do marido;
- Desapareceu a figura do “chefe de família” bem como as disposições que atribuíam aos homens a administração dos bens do casal;
- O governo doméstico deixou de pertencer, por direito próprio, à mulher;
- A residência do casal passou a ser decisão de ambos os cônjuges (e não apenas do homem);
- Relativamente ao poder paternal, a mulher deixou de deter apenas uma posição secundária de mera conselheira para deter poder de decisão pleno em igualdade de circunstâncias com o marido;
- Marido e mulher puderam acrescentar ao seu nome, no momento do casamento, até dois apelidos do/a outro/a.

SAÚDE

TAXA DE MORTALIDADE MATERNA



FONTE: INE/PORDATA
<http://www.pordata.pt/Portugal/Taxa+de+mortalidade+materna-619>

A taxa de mortalidade materna diminuiu muito significativamente nos últimos 39 anos, passando de 42,9, em 1975, para 7,3 mulheres que morrem devido à gravidez ou após o parto, por cem mil nascimentos, em 2014.

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

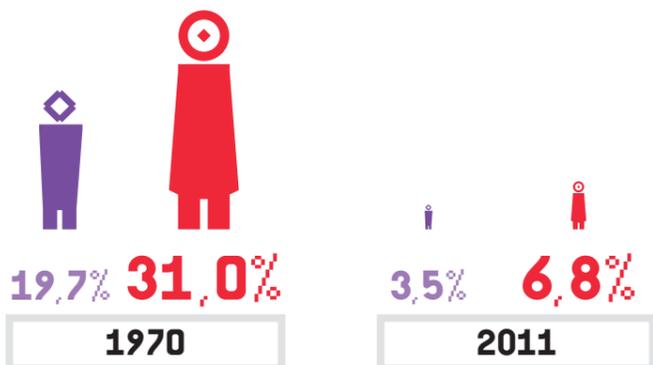


FONTE: INE/PORDATA
<http://www.pordata.pt/Portugal/Taxa+bruta+de+mortalidade+e+taxa+de+mortalidade+infantil-528>

A taxa de mortalidade infantil sofreu um decréscimo muito sensível, passando de 38,9 para 3,2 crianças que morrem, com menos de um ano de idade, por cada 1.000 nascimentos.

EDUCAÇÃO

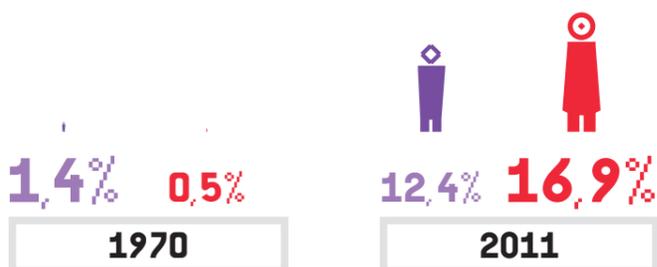
TAXA DE ANALFABETISMO, POR SEXO (%)



FONTE: INE/PORDATA
<http://www.pordata.pt/Portugal/Taxa+de+analfabetismo+segundo+os+Censos+total+e+por+sexo-2517>

A taxa de analfabetismo diminuiu muito significativamente, quer para os homens (-16,2 pontos percentuais), quer para as mulheres (-24,2 pontos percentuais), tendo sido mais sensível no caso das mulheres.

PERCENTAGEM DE LICENCIADOS/AS NA POPULAÇÃO TOTAL, POR SEXO (%)



FONTE: INE/PORDATA
<https://www.pordata.pt/Portugal/Popula%C3%A7%C3%A3o+residente++segundo+os+Censos++com+o+ensino+superior+completo+em+percentagem+da+popula%C3%A7%C3%A3o+residente+total+e+por+sexo-677>

Em 1970, apesar da taxa de pessoas licenciadas ser muito baixa para ambos os sexos, a dos homens era superior, praticamente três vezes mais, à das mulheres. Em 2011, a percentagem de mulheres licenciadas ultrapassa largamente a dos homens.

EMPREGO E DESEMPREGO

Em 1974, três diplomas abrem o acesso das mulheres:

- A todos os cargos da carreira administrativa local⁴;
- À carreira diplomática⁵;
- À magistratura⁶.

A partir de 1978:

- A mulher deixou de precisar de autorização do marido para ser comerciante;
- Cada um dos cônjuges pôde exercer qualquer profissão ou atividade sem o consentimento do/a outro/a.

Desde essa altura, a taxa de atividade feminina não tem cessado de crescer atingindo, atualmente, valores que colocam Portugal entre os países da União Europeia com uma maior participação das mulheres no mercado de trabalho.

1 Decreto-Lei n.º 621-A/74, de 15 de novembro
2 Decreto-Lei n.º 474/76, de 16 de junho
3 Decreto-Lei n.º 496/77, de 25 de novembro

4 Decreto-Lei n.º 492/74 de 27 de setembro
5 Decreto-Lei n.º 308/74 de 6 de julho
6 Decreto-Lei n.º 251/74 de 12 de junho